

Desenvolvimento vegetativo da cultivar Maxi Gala em diferentes densidades de plantio e sobre diferentes porta-enxertos

Talita D. Bosetti^{1*}; Alberto F. Brighenti²; José M. Katsurayama³; Débora Agostini¹; Juliano Dutra Schmitz¹.

¹Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia. ²Universidade Federal de Santa Catarina; ³Epagri, Estação Experimental de São Joaquim. ^{*}Email: talitabosetti@gmail.com.

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da densidade e do porta-enxerto no desenvolvimento vegetativo da macieira. O projeto foi desenvolvido na Estação Experimental da Epagri de São Joaquim SC, onde os pomares utilizados foram instalados em 2017. Os tratamentos consistiram em quatro densidades de plantio em plantas enxertadas sobre dois diferentes porta-enxertos, 'G. 814' e 'Marubakaido' com interenxerto de 'M.9'. As densidades de plantio utilizadas foram 3.333, 2.500, 2.000 e 1.666 plantas/ha, utilizando-se os espaçamentos de 0,75 m, 1,0 m, 1,25 m e 1,5 m entre plantas, respectivamente, e 4 m entre linhas de plantio. As plantas estão conduzidas no sistema líder central em estrutura de sustentação composta de arame, com quatro fios em cada linha de plantio, com altura de 3,5m. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 8 tratamentos, 4 repetições e 10 plantas por parcela. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e comparação de médias através do Teste Tukey a 5%. As variáveis avaliadas foram a circunferência do tronco (cm) a cinco centímetros acima do ponto de enxertia, que foi expressa como área da seção transversal do tronco (ASTT); o número de brotações laterais; o número de rebrotes do porta-enxerto e o índice Spad. Na variável ASTT o porta-enxerto Marubakaido/M9 (15,1 cm²) induziu maior vigor da cultivar copa quando comparado com G814 (13,7 cm²), e houveram diferenças quanto aos espaçamentos utilizados sendo os maiores valores encontrados em 0,75, 1,25 e 1,5 m entre plantas. Da mesma forma esta combinação proporcionou o maior incremento de copa (15,2 cm²), quando comparado ao G.814 (12,4 cm²). Nas variáveis número de brotações, número de rebrotes do porta-enxerto e índice de Spad, o Marubakaido/M9 (16,5; 5,9; 51,5) apresentou mais vigor quando comparado ao G.814 (12,5; 1,5; 50,3). O porta-enxerto G.814 exerce maior controle de vigor da cultivar copa nos espaçamentos de 0,75, 1,25 e 1,50 m.

Palavras-chave: Vigor, Marubakaido, G.814.